



H0847

CAMPINAS E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO (1889-1962)

Arthur Prado do Prado (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Silvana Barbosa Rubino (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Minha pesquisa tem como objeto a transformação do espaço urbano de Campinas ao longo do tempo. Primeiramente, meu interesse incluía desde o final do século XIX até o início dos anos 1960. Neste momento parecia indispensável considerar os problemas a partir de uma perspectiva causal, que permitisse explicar as intervenções de diversos sujeitos sobre o espaço urbano, começando pelos desdobramentos da crise urbana provocada pelas epidemias de febre amarela entre 1889 e 1897, até chegar ao Plano de Melhoramentos Urbanos, quando o pensamento urbanístico impôs-se como solução. Conforme fui acumulando leituras, e sobretudo a partir dos primeiros contatos com a documentação, o recorte de tempo começou a concentrar-se no período entre 1929 e 1945, quando se intensificou o debate sobre um plano de urbanismo para Campinas. Com isso pude também observar de forma mais acentuada, a relação entre a produção e a transformação da cidade. Esta preocupação, central nos primeiros meses de pesquisa, orientou minhas questões para a compreensão dos traçados das ruas, localização de bairros, fábricas, locais de sociabilidade, etc. em relação com a lógica da produção capitalista. Outro ponto importante é a relação entre o público e o privado, em evidência quando o Plano implica desapropriações.

Campinas - Urbanização - Produção